A fabulosa beleza natural da ilha de São Miguel e as exigentes especiais de terra do Azores Rallye tornam a prova insular num verdadeiro 'highlight' da temporada do Campeonato de Portugal de Ralis. Para Bruno Magalhães, este é um dos eventos mais significativos de uma carreira de 20 anos, um rali que já venceu em três ocasiões e onde pôde lutar pela vitória com pilotos do calibre de Kris Meeke, Andreas Mikkelsen ou Juho Hänninen, só para citar alguns.

Agora, o piloto do Team Hyundai Portugal aposta em recolher o máximo de pontos para o CPR, depois de ter começado a sua temporada de regresso ao campeonato com um top 5 no Rali Serras de Fafe.
"Não escondo que o rali dos Açores é uma das provas mais importantes da minha carreira, um rali espetacular ao nível das paisagens, dos troços e do público", começou por referir Bruno Magalhães.

"Já ganhei nos Açores para o IRC, para o Europeu de Ralis e para o Campeonato Nacional, por isso sei bem o significado de vencer um rali com esta história e esta exigência. Contudo, este ano o nosso projeto está centrado no CPR e é com esse objetivo que vamos começar o rali: recolher a maior pontuação possível para o campeonato. Se, adicionalmente, conseguirmos entrar na luta pelo pódio do Europeu, seria ótimo. Este ano há algumas novidades ao nível dos troços, o que é sempre aliciante. Grande parte da especial das Feteiras será feito ao contrário, e a especial das Sete Cidades volta a arrancar na Vista do Rei, por isso o desafio será ainda maior para toda a gente. São 220 quilómetros cronometrados de rali mas temos que andar sempre a fundo porque as diferenças normalmente são muito pequenas,

troço a troço. Depois de Fafe fizemos uma análise profunda ao nosso rali e estou confiante que vamos apresentar-nos mais fortes nos Açores ao volante do nosso Hyundai i20 R5", concluiu o piloto navegado por Hugo Magalhães, dupla vice-campeã da Europa FIA de Ralis em 2017 e terceira classificada no ERC de 2018.